

EDUARDO CAMPOS

Políticos da região lamentam morte

Prefeitos e deputados falaram sobre a falta que o candidato à Presidência fará à política e ao País de forma geral

Fotos: Daniel Carvalho



Bertaiolli: "Ele acumulava experiência"



Filló: "Passagem prematura"



Nakashima: "PSB vai se unir"



Tokuzumi: "Profundamente triste"



Testinha: "Vai fazer muita falta"

FÁBIO MIRANDA
Da reportagem local

A morte do ex-governador de Pernambuco e candidato a presidente da República Eduardo Campos (PSB), ocorrida ontem de manhã em Santos, litoral paulista, foi lamentada pelos prefeitos das cidades que compõem o Alto Tietê. Sem exceção, os chefes dos Executivos regionais ouvidos pelo **Mogi News** afirmaram que a partida prematura do socialista é um "golpe" na democracia brasileira, além de contribuir para o empobrecimento no debate de ideias.

Para o prefeito de Poá, Francisco Pereira de Sousa (SDD), o Testinha, a morte do pernambucano deixa um vazio na política brasileira. "Ele era uma liderança política jovem e que fará muita falta. Em nome do município de Poá, deixo aqui registrados os nossos sentimentos e pesares aos familiares". Testinha decretou luto oficial por três dias na cidade.

Já o prefeito de Suzano, Paulo Tokuzumi (PSDB), deixou a política de lado e preferiu apontar o sofrimento da família. "Maior do que a perda para a política é a dor da família, dos amigos e de todos nós, pelo respeito e pela admiração ao homem e ao político. Estamos todos profundamente tristes".

Em Mogi das Cruzes, o prefeito Marco Bertaiolli (PSD) também decretou luto oficial e citou o avô de Eduardo Campos, Miguel Arraes, também ex-governador de Pernambuco,

Deputados lembram trajetória



Gondim: "Homem sério"



Galvão: "Estamos em oração"



Junji: "Era sempre simples"



Lucena: "Ele contribuía"

A repercussão do falecimento do candidato à Presidência da República Eduardo Campos (PSB), na manhã de ontem, também ecoou entre os parlamentares com base política da região.

Os deputados ficaram espantados com o acidente que tirou a vida do ex-governador e então terceiro colocado na corrida eleitoral. "É uma tragédia que inesperadamente interrompe a vida de um político jovem, repleto de sonhos

e projetos. Estamos todos em oração", afirmou o deputado estadual Estevam Galvão (DEM).

Segundo o também deputado estadual Luiz Carlos Gondim (SDD), o jeito sério de Eduardo Campos contribuiu para desempenhar os cargos que preencheu.

"Homem sério e competente era um político que durante a sua trajetória como deputado, ministro e governador de Pernambuco fez um belo trabalho".

Deputado federal pelo

Notícia

Tragédia deixou todos os parlamentares chocados

Partido Verde, Roberto de Lucena já foi colega de legenda de Marina Silva (PSB) na eleição de 2010 e lamentou o fim precipitado da parceria.

"Sua morte ocorre em um momento importante da política brasileira, no qual ele, ao lado de Mari-

na Silva, estava contribuindo de forma muito positiva para o debate e a apresentação de propostas para o futuro do Brasil".

Em 2013, o deputado federal Junji Abe (PSD) se encontrou casualmente com Eduardo Campos no Ministério das Cidades e ressaltou o lado bem-humorado do socialista. "Na ocasião, ele não falou de candidatura. Como sempre, foi simples, carismático, bom de papo". (F.M.)

como inspiração para entrar na política. "Ele seguiu os passos do avô e era uma jovem liderança política, que acumulava história e experiência de ter sido deputado, secretário estadual, ministro da Ciência e Tecnologia e governador".

O prefeito de Ferraz de Vasconcelos, Acir Filló (PSDB), ressaltou a carreira política

Admiração

Todos destacaram o carisma e a forte liderança de Eduardo Campos

do ex-governador. "Todas as vezes em que ocupou cargo público, desempenhou suas funções com

maestria. O processo eleitoral do qual participaria em outubro deste ano perde um pouco de seu significado com sua passagem prematura".

Embora também lamentasse o falecimento de Eduardo Campos, o prefeito de Itaquaquecetuba, Mamoru Nakashima (PTN), acredita que o PSB

deverá sair fortalecido.

"Acredito que depois deste acontecimento o PSB vai se unir ainda mais e com isso os diretórios da região ganharão mais força, pois novas lideranças vão somar forças dentro do partido, copiando a maneira de governar e dirigir a legenda como Eduardo Campos", finalizou.

"Ele nos disse para nunca desistirmos"

Um dos coordenadores de campanha de Eduardo Campos (PSB), Saulo Souza, morador de Poá, conversou com a reportagem diretamente do Comitê Nacional do partido em São Paulo e, embora o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tenha dado um prazo de dez dias para que o partido indique um novo candidato, apontou que é muito cedo para definir isso.

Coordenador de campanha revelou perfil determinado do ex-governador

Segundo Souza, a hora é de lamentar pela morte precoce do ex-governador. "Estamos bastante abalados e perplexos e não temos condições de falar nisso agora. O momento é de unir forças para superar esse momento".

O coordenador ainda falou do legado que Eduardo Campos deixou para o partido. "Ele sempre falou para nós 'nunca desistam do Brasil! Acho que é essa impressão que fica dele'".

O jeito de o ex-governador trabalhar também chamou a atenção dos militantes. "Ele e a Marina (PSB) estavam provocando uma mudança no Brasil e mexeu com a gente, por isso, agora fica essa tristeza pela perda de uma liderança jovem com um futuro promissor", finalizou Souza. (F.M.)